

**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**

**NOTA TÉCNICA N ° 112/2012**

- I. OBJETIVO:** Análise do ofício encaminhado pela Prefeitura Municipal de Campos Altos para prestar informações à Promotoria local sobre questões referentes à gestão do Patrimônio Cultural no município.
- II. MUNICÍPIO:** Campos Altos.
- III. LOCALIZAÇÃO:**



Figura 01 – Imagem contendo a localização do município de Campos Altos. Fonte: [www.wikipédia.org](http://www.wikipédia.org). Acesso em maio de 2012.

**IV. BREVE HISTÓRICO:**

Na região do Alto Paranaíba, onde se localiza o município de Campos Altos, pesquisadores encontraram diversos vestígios arqueológicos, tais como urnas funerárias, machadinhas de pedra e pilões que evidenciam a presença dos primeiros grupos indígenas que povoaram a região, pertencentes à tradição denominada cerâmica Una. São atribuídas ainda a essas aldeias indígenas pré-históricas a tradição Aratu Sapucaí, na qual o uso da madeira predomina em relação ao da pedra.

Foram encontrados ainda na região de Campos Altos artefatos líticos polidos, sendo o grupo indígena dos Araxá considerado como dominante entre os primeiros habitantes da região.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Informações constantes do Plano de Inventário do município de Campos Altos, referente ao exercício 2010, pesquisado junto ao IEPHA.

### Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

A colonização luso-brasileira teve início em fins do século XVI através de expedições que desbravavam os sertões aprisionando índios e em busca de metais preciosos.

Com a descoberta das primeiras jazidas de ouro em Minas Gerais, a região atraiu para grande contingente de pessoas e os conflitos não tardaram a acontecer. A Guerra dos Emboabas é o exemplo clássico deste embate entre os descobridores do ouro e os forasteiros que dirigiram à região das minas.

Para tentar estabelecer formas de controle mais eficientes, o governo português tratou de criar mecanismos que pudessem ajudar na disciplina dos habitantes da região. Assim, o conde de Valadares criou o Terço de Infantaria Auxiliar com a função de patrulhar os sertões de Bambui, Piumhi e Campo Grande, do qual Campos Altos fazia parte.

É importante ressaltar que a exploração das minas de ouro deu-se, sobretudo, através da mão-de-obra escrava, fato que também era gerador de conflitos, uma vez que os negros eram submetidos a condições de trabalho desumanas. Desse modo, a organização de quilombos foi símbolo da resistência dos negros na região de Campos Altos. Havia duas povoações denominadas Quilombo do Ambrósio que abrigaram escravos foragidos de áreas mineradoras.

Por volta de 1902 foram introduzidas na região as primeiras lavouras de café que se constituiriam na base econômica do município.

Mas, o marco histórico inicial de Campos Altos foi a fundação, em 1907, da Companhia responsável pela instalação da Estrada de Ferro Goyaz, que tinha o objetivo de ligar o Oeste de Minas Gerais ao Estado de Goiás.<sup>2</sup>

Em 1913 foi inaugurada a Estação de Urubu, cuja denominação deriva-se da serra de mesmo nome. A partir dessa Estação a região passou por processo de intenso dinamismo e, nas décadas de 1910 e 1920, Urubu já podia ser considerado um povoado, composto por construções oriundas da própria ferrovia, como também por casarões imponentes, tais como o do Dr. Luiz de Souza Coelho e do Cel. Frederico Franco.



Figura 02- Casarão do Cel. Frederico Franco – situava à R. Maria Rita Franco. Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Campos Altos.



Figura 03- Casarão Dr. Luiz de Souza Coelho. Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Campos Altos.

<sup>2</sup> Informações constantes o site da Prefeitura Municipal de Campos Altos ([www.camposaltos.mg.gov.br](http://www.camposaltos.mg.gov.br))

### Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

A Estação Urubu teve sua denominação alterada para Campos Altos em 1920, quando a estrada de Ferro Goyaz foi leiloada e adquirida pela estrada de Ferro Oeste de Minas. Tal denominação remete-se ao relevo da região, onde predominam terrenos de campos.

Nesta época, o povoado de Campos Altos pertencia ao distrito de São Pedro de Alcântara que, por sua vez, era subordinado ao município de Araxá.

Em 1924, São Pedro de Alcântara tornou-se município com a denominação de Ibiá e Campos Altos passou a integrar o distrito de Pratinha.

Pela Lei Orgânica Nacional nº 322 foi criada em 02 de março de 1938 a Vila de Campos Altos que, no mesmo ano, foi elevada à categoria de Distrito através da Lei Estadual nº 138 de 17 de dezembro de 1938.

Campos Altos emancipou-se através do Decreto-Lei nº 1.058 de 31 de dezembro de 1943, desmembrando-se de Ibiá e alcançando sua autonomia política.



Figura 04 – Campos Altos na década de 1950.  
Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Campos Altos.



Figura 05 – Campos Altos na década de 1960.  
Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Campos Altos.



Figura 06 – Imagem antiga da Igreja Matriz de Campos Altos. Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Campos Altos.



Figura 07 – Imagem antiga da Estação Ferroviária de Campos Altos. Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Campos Altos.

**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**  
**V – ANÁLISE TÉCNICA**

Inicialmente, retificamos a lista dos bens culturais tombados pelo município de Campos Altos, segundo relação do IEPHA:

<b>CIDADE</b>	<b>BEM CULTURAL</b>	<b>CATEGORIA</b>	<b>EXERCÍCIO APRESENTAÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO APROVAÇÃO</b>
Campos Altos	Capela de N. Sra. Aparecida- 1951	Bem imóvel	2008	-
Campos Altos	Capela de N. Sra. Aparecida- 1966	Bem imóvel	2008	-
Campos Altos	Estação Ferroviária	Bem imóvel	2005/2006	2006
Campos Altos	Imagem de São Jerônimo	Bem móvel	2008/2011	2012
Campos Altos	Conjunto Arquitetônico e Paisagístico do Santuário de N. Sra. Aparecida	Conjunto Paisagístico	2012	2012

Com relação ao Quilombo do Ambrósio, cabe ressaltar que na lista de bens protegidos do IEPHA o bem cultural apresenta tombamento federal e municipal, sendo pertencente ao município de Ibiá, mas no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos do IPHAN o Quilombo do Ambrósio aparece no município de Campos Altos. É importante ressaltar que esta divergência se deve à desatualização deste Cadastro diante das emancipações municipais ocorridas.

De acordo com as informações prestadas através do ofício nº 311/2012, da Prefeitura Municipal de Campos Altos, verificamos que o município:

- Procedeu à abertura de conta bancária exclusiva para o Fundo Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural – FUMPAC, tendo juntado, inclusive, extrato bancário referente a ela.
- Descreveu diversas atividades relativas à proteção dos bens culturais desenvolvidas pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural.
- Estabeleceu prazos para execução de importantes medidas para promoção e proteção de seu patrimônio cultural. A tabela abaixo resume estes dados:

<b>Medida</b>	<b>Prazo</b>
Encaminhamento à Secretaria de Administração e Fazenda do Plano Anual do FUMPAC	Até outubro de 2012
Apresentação do Plano Diretor à Câmara Municipal para votação	No mês de agosto de 2012.
Encerramento do mapeamento, identificação e	Em 2012.

**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**

(re)conhecimento por meio de fichas de inventário dos bens culturais localizados no primeiro núcleo urbano e na primeira área de expansão urbana da cidade	
Encerramento do Projeto de Digitalização do Acervo Fotográfico	No mês de novembro de 2012.
Continuação dos trabalhos de identificação de bens culturais situados em outras áreas da cidade, conforme Plano de Inventário elaborado em 2009.	A partir de 2013.

- Afirmou, sem definir prazos, que será providenciado:
  - A continuidade dos projetos de Educação Patrimonial, incluindo a previsão da publicação de cartilhas e outros materiais didáticos e educativos.
  - Elaboração e implementação de Plano Funcional para implementação do turismo.
  - Estudo e elaboração de projetos de lei de incentivos e contrapartidas aos proprietários de bens culturais protegidos para encaminhamento à Câmara local e posterior aprovação.
- De acordo com pesquisas ao banco de dados da Fundação João Pinheiro, o Município de Campos Altos recebeu os seguintes repasses à título de ICMS cultural entre os anos 2008 e 2012 (valor referente até o mês de agosto):

<b>REPASSES ICMS – CRITÉRIO PATRIMÔNIO CULTURAL</b>					
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>ANO 2008</b>	<b>ANO 2009</b>	<b>ANO 2010</b>	<b>ANO 2011</b>	<b>ANO 2012</b>
Campos Altos	R\$ 12.976,33	R\$ 48,83	R\$ 61.187,99	R\$ 69.812,95	R\$ 73.494,37

- De acordo com pesquisa realizada no dia 26 de setembro de 2012 junto à Diretoria de Promoção do IEPHA, verificamos que o Plano de Inventário apresentado pelo município de Campos Altos no exercício 2010 estabeleceu extenso cronograma que se estende do ano de 2009 ao ano de 2021. Segundo este cronograma as áreas constantes do Plano de Inventário serão trabalhadas da seguinte forma:
  - Área 1- urbana- seção A- ano 2010 e 2011.
  - Área 1- urbana- seção B- ano 2012 e 2013.
  - Área 1- urbana- seção C- ano 2014 e 2015.
  - Área 2- Sede Distrito São Jerônimo dos Poções- ano 2016.
  - Área 3- Área rural- seção A- ano 2017 e 2018.
  - Área 3- Área rural- seção B- ano 2019 e 2020.
  - Finalização- ano 2021.

**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**

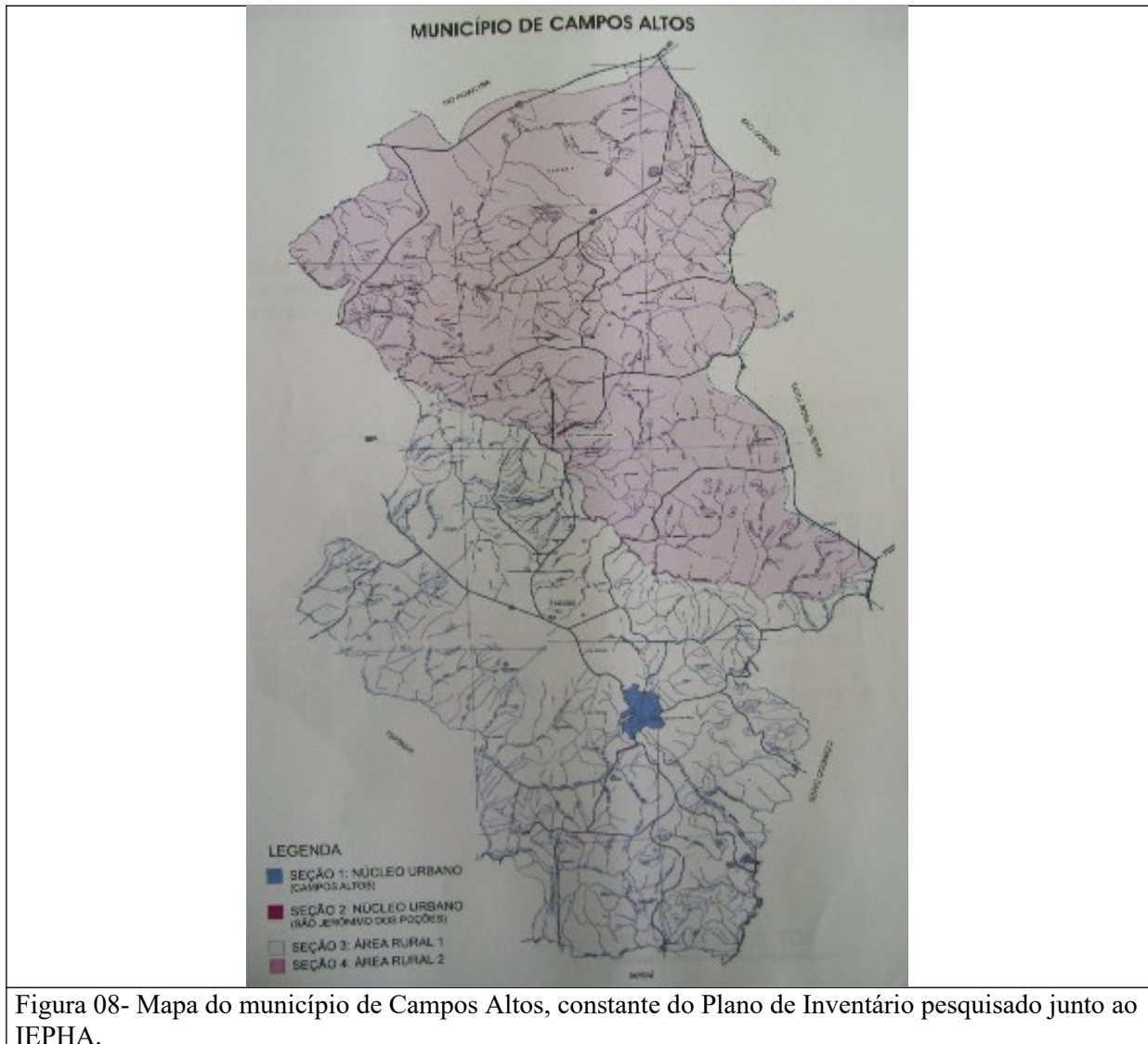


Figura 08- Mapa do município de Campos Altos, constante do Plano de Inventário pesquisado junto ao IEPHA.

## VII - CONCLUSÕES

**Conclui-se que o município de Campos Altos está adotando medidas para a melhoria da Política Municipal de Patrimônio Cultural.**

**Verificamos que o município está cumprindo, até o momento, o cronograma apresentado no Plano de Inventário encaminhado ao IEPHA no exercício 2010.**

**Verificamos também que o Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural-COMPAC e que o Fundo Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural- FUMPAC encontram-se em funcionamento na cidade.**

**Sugere-se que o cumprimento dos prazos propostos pelo município seja rigorosamente observado, a fim de não comprometer a continuidade dos trabalhos estabelecidos no Plano de Inventário.**

### **Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**

Com relação às medidas para as quais não foram definidos prazos de implementação, sugere-se a elaboração de um cronograma que estabeleça datas para sua efetivação, uma vez que são de fundamental importância para a proteção do patrimônio cultural municipal.

Dada a extensão do cronograma estabelecido no Plano de Inventário de Campos Altos, sugere-se ainda que qualquer projeto de intervenção nos bens culturais citados no referido Plano seja elaborado por uma equipe técnica especializada e submetido à prévia análise e aprovação pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural. Os conselheiros deverão utilizar critérios técnicos para analisar as intervenções e para embasar suas decisões para evitar danos que são irreversíveis ao patrimônio cultural. Deverá ser observada a Decisão Normativa nº 83/2008 do CONFEA.

São essas as considerações do Setor Técnico desta Promotoria, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2012.

Neise Mendes Duarte  
Analista do Ministério Público – Historiadora – MAMP 5011